

Comparação de Caracteres Morfológicos das Três Espécies de *Gossypium* no Brasil

Kálita Cristina Moreira Cardoso¹, Lúcia Vieira Hoffmann², Beatriz Mariano Serrano³ e Leticia Maria de Oliveira Mendes⁴

¹ Bióloga, mestranda em Recursos Naturais do Cerrado pelo IF Goiano, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

² Engenheira-agrônoma doutora em Microbiologia, pesquisadora da Embrapa Algodão - Núcleo Regional Goiás, Santo Antônio de Goiás, GO

³ Graduada em Agronomia da UFG, bolsista do CNPq na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁴ Bióloga, doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas da UFG, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

Resumo - O algodão é a principal espécie fibrosa e modelo para estudo de evolução, com quatro locais de domesticação no mundo, e para documentar essa diversidade foram avaliados diversos descritores morfológicos. O nativo brasileiro e mocós apresentam folhas pequenas, enquanto *Gossypium barbadense* tem, usualmente, folhas grandes ou médias. O número de lóbulos nas folhas foi de cinco para *G. barbadense* e três para nativo brasileiro. O recorte do lóbulo central de *G. barbadense* é mais profundo. As brácteas de *G. barbadense* são largas ou normais e com dentes compridos e as de mocós são estreitas com dentes curtos. No nativo as brácteas são estreitas ou normais com dentes curtos ou médios. O pólen foi amarelo-escuro para *G. barbadense* e claro para mocó e nativo. As flores são pequenas no nativo, com cerca de 95% dos acessos com manchas vermelhas nas pétalas, já *G. barbadense* apresenta flores grandes, normalmente sem manchas, enquanto os mocós, em geral, têm manchas mais fracas que os nativos. Os estigmas de *G. barbadense* e de mocós podem ficar abaixo ou na mesma altura que as anteras, enquanto o nativo brasileiro tem sempre estigma acima das anteras. Em *G. barbadense* os filetes tendem a ser mais longos e a cor do pólen inclina-se para amarelo-escuro ou quase alaranjado. As sementes de *G. barbadense* podem ser coladas umas às outras (rim-de-boi), enquanto das outras espécies, nunca. Espera-se colaborar para uma chave inclusiva da América do Sul, incentivando organizar e compreender a evolução e uso desse importante recurso genético.